

São Paulo, 08 de agosto de 2023;



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 8ª REGIÃO FISCAL

**Edifício sede da Delegacia da Receita Federal em Sorocaba
(DRF/Sorocaba)**

Rua Professor Dirceu Ferreira da Silva, 111 - Alto da Boa Vista - Sorocaba, SP

MEMORIAL DESCRITIVO

Sumário

1. CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO	3
1.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	3
1.2. NORMAS E REGULAMENTOS	4
1.3. FISCALIZAÇÃO	4
2. SERVIÇOS PRELIMINARES	5
2.1. DESMONTAGENS E REMOÇÕES	6
3. SUPER ESTRUTURA	7
3.1. SUPORTE E FIXAÇÃO DO SISTEMA BRISE	7
3.2. CHUMBADOR PARABOLT INOX 3/8" X 5"	7
3.3. ESTRUTURA EM METALON "U", ABRAÇADEIRAS	8
3.4. MARQUISE DO TÉRREO	8
4. SISTEMA DE PROTEÇÃO SOLAR	8
4.1. MARQUISE DE ÂNGULO FIXO, EM ALUZINC, TERMOBRISE 150	8
4.2. BRISES DE ÂNGULO FIXO, EM ALUZINC, TERMOBRISE 150	10
4.3. PLACA EM CHAPA GALVANIZADA PERFURADA	11
5. REVESTIMENTO	11
5.1. ARGAMASSA TIPO FULGET	11
5.2. PINTURAS	12
6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	12
6.1. AS BUILT	12
6.2. LIMPEZA	13

1. CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO

1.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este MEMORIAL tem como objetivo orientar e especificar os serviços e materiais necessários para execução das obras de reforma dos brises da DRF - Rua Professor Dirceu Ferreira da Silva nº 111, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP.

As condições estabelecidas neste MEMORIAL são consideradas como parte integrante das especificações dos sistemas que compõem o escopo de serviços contratados e são obrigações contratuais da CONTRATADA.

Este MEMORIAL deve ser lido em conjunto com o Projeto de arquitetura, Caderno de encargos, Planilha orçamentária e demais documentos que compõem o processo licitatório para seleção e contratação da empresa responsável pela Execução das Obras (Edital, Projetos da licitação e seus Anexos).

Para efeito de interpretação de divergências entre este memorial e os documentos citados, fica estabelecido que:

I - Em caso de divergência entre este MEMORIAL e o estipulado no Edital e/ou seu Projeto, prevalecerá o disposto no Edital e/ou no seu Projeto Básico.

II - Em caso de divergência entre este Memorial Descritivo e o Orçamento, o Cronograma Físico-Financeiro e/ou os Anexos do Projeto, tais divergências devem ser submetidas à fiscalização para esclarecimento.

A execução de todos os serviços a serem contratados deverá obedecer rigorosamente às pranchas de desenho dos Projetos e Caderno de Encargos, com especificações de serviços e materiais para essa obra.

Para efeito das especificações, ficam definidos os termos abaixo:

- a) **CONTRATANTE:** Delegacia da Receita Federal do Brasil em Jundiaí - CNPJ 00.394.460/0471-05 - Avenida Dr. Cavalcanti, 241 - Vila Arens - Jundiaí/SP
- b) **CONTRATADA:** empresa vencedora da licitação e responsável pela realização dos serviços objeto do CONTRATO.
- c) **FISCALIZAÇÃO:** profissional ou equipe técnica designada pela CONTRATANTE para acompanhamento e fiscalização dos serviços.
- d) **Instalador ou subcontratada:** empresa subcontratada pela CONTRATADA para o fornecimento e implantação de um ou mais sistemas ou serviços objeto do CONTRATO.
- e) **Projetos:** conjunto de informações técnicas fornecidas pela CONTRATANTE, necessárias e suficientes para a realização dos serviços, contendo de forma clara, precisa e completa todas

as indicações e detalhes necessários para a perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras objetos do CONTRATO.

1.2. NORMAS E REGULAMENTOS

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com a legislação, regulamentos, normas e práticas aplicáveis, particularmente:

- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- Normas aplicáveis da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do INMETRO, e na ausência destas, com as normas internacionais correspondentes;
- Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho vigentes;
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais (Anexo da Portaria nº 2.296, de 23 de julho de 1997);
- Instruções e Resoluções dos Órgãos dos Sistemas CREA/CAU e outras, específicas para cada caso, nos capítulos correspondentes deste CADERNO DE ENCARGOS;
- ASHRAE (American Society of Heating, Refrigeration and Air Conditioning Engineers)
- NBR 15575-4:2013 - Norma de desempenho
- NBR 15575-2021 - Desempenho térmico
- Normas próprias do Edifício esclarecidas pela Contratante.

1.3. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da execução dos serviços será exercida por representantes da CONTRATANTE, conforme art. 67 da lei 8666/93.

São competência e responsabilidade da fiscalização:

- Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do contrato, dos projetos e das especificações, tendo livre acesso a todas as partes do canteiro da obra. Para isso, deverão ser mantidos em perfeitas condições as escadas, andaimes, etc., necessários à vistoria dos serviços em execução;
- Sustar quaisquer serviços que não estejam sendo executados na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança;
- Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA à fiscalização, cuja autorização ou não, será feita também por escrito através da fiscalização;
- Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos;
- Registrar no livro diário da obra, as irregularidades ou falhas que encontrar na execução das obras e serviços;
- Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas;

- O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade, adiante neste CADERNO DE ENCARGOS, EDITAL e CONTRATO.
- Todas as ordens de serviços, comunicações ou pleitos da FISCALIZAÇÃO à CONTRATADA, ou vice-versa, deverão ser transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os direitos e obrigações da Construtora e Fornecedores serão perfeitamente definidos em todos os casos mediante contratos.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão atender às condições e especificações do projeto e das presentes especificações, e serem normalizados pela ABNT, e de primeira qualidade, atestada por laboratório independente e idôneo caso solicitado.

A mão de obra a empregar será sempre de primeira qualidade e especializada, ou seja, equipe experiente e em constante treinamento, objetivando acabamento esmerado à obra.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos e materiais que não satisfaçam plenamente às condições contratuais e determinações definidas nestas especificações.

Ficará a Construtora obrigada a refazer os trabalhos rejeitados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro equivalente, a Construtora, em tempo hábil apresentará por escrito à Fiscalização a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinantes do pedido e um orçamento comparativo. O estudo e a aprovação pela Contratante, dos pedidos de substituição só poderão ser efetuados quando cumpridas as seguintes exigências:

Declaração da Construtora de que a substituição se fará sem ônus para a Contratante;

Apresentação de provas, pela Construtora, de equivalência técnica do produto a ser substituído, anexando como prova o laudo/exame comparativo dos materiais, efetuado por laboratório tecnológico idôneo e de experiência comprovada;

Tratando-se de materiais que envolvam o aspecto estético da obra, o material substitutivo proposto deverá se harmonizar com o acabamento restante a critério exclusivo da fiscalização.

Outros casos não previstos serão resolvidos pela Fiscalização após satisfeitas as exigências dos itens acima ou comprovada a impossibilidade de atendê-las.

Os materiais a empregar deverão atender sempre às condições e especificações prescritas nas normas da ABNT, pelo conselho que presidem estas de serem mencionadas especificadamente nos capítulos subsequentes.

A Construtora ou Fornecedora, responsável pelo fornecimento de serviços ou materiais deverá apresentar à Fiscalização amostras que uma vez aprovadas deverão ser mantidas na obra como parâmetros para eventuais comparações.

Os lotes de materiais impugnados pela Fiscalização serão retirados imediatamente da obra, mantendo-se tão somente uma amostra com a indicação "impugnado".

Em casos de dúvidas na interpretação dos desenhos, prevalecerão sempre os em maior sobre os em menor escala, como prevalecerão, ainda nos desenhos, as cotas indicadas sobre medidas tomadas por escala.

A execução da obra deverá ser realizada com a adoção de todos os cuidados relativos à proteção dos trabalhadores e pessoas ligadas às atividades da obra, observadas as normas e leis em vigor.

A Construtora se responsabilizará pela qualidade de todo material que der entrada a que for utilizado na obra.

2.1. DESMONTAGENS E REMOÇÕES

2.2.1. Retirada e destinação do sistema de proteção solar existente na edificação

A contratada deverá retirar o sistema de proteção solar existente na edificação e juntamente com a grande parte do sistema de brises do edifício que já está acomodado no estacionamento do térreo, dar a destinação da doação do material para local aprovado pela fiscalização. A retirada e transporte do material deverá ser com cuidado e proteção dos materiais que serão reaproveitados no novo destino.

Também será de responsabilidade da contratada, a retirada e destinação para reciclagem dos suportes e tubos das estruturas auxiliares do sistema de proteção solar ainda instalados nas fachadas do edifício.

Nenhum material do sistema de proteção solar existente na edificação será reaproveitado neste novo projeto.

2.2.2. Transporte horizontal de materiais e entulho

Transporte horizontal de materiais, reaproveitáveis ou não, e entulho, em carrinho com rodas de borracha.

2.2.3. Transporte vertical de materiais e entulho

Transporte vertical de materiais recicláveis ou não, através de talhas ou guinchos, incluso carga e descarga.

A utilização do elevador de carga deve obedecer a capacidade de transporte do equipamento e os horários permitidos pela administração do edifício.

2.2.4. Bota fora

Transporte e bota-fora de entulho e materiais inservíveis, com caçamba estacionária ou caminhão basculante, incluso carga e descarga.

O transporte e descarte devem obedecer às prescrições de 1.19 e 1.20 do caderno de encargos e às restrições da administração do edifício.

3. SUPER ESTRUTURA

3.1. SUPORTE E FIXAÇÃO DO SISTEMA BRISE

Tubo de ferro galvanizado 2.1/2" com chumbador de barra chata de ferro 1"x1/4" para fixação em parede

Chapa e tubo soldados formando uma mão francesa para fixação do sistema de brises na estrutura do edifício.

A barra chata de ferro conta com 6 furos oblongos para correto alinhamento e nivelamento do sistema.

Todas as estruturas metálicas terão tratamento de superfície adequado, com limpeza prévia mecânica dos perfis e com pintura com tinta epoxídica de acabamento pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (02 demãos). As uniões soldadas serão todas limpas de resíduos e bolhas provenientes da solda.

3.2. CHUMBADOR PARABOLT INOX 3/8" X 5"

Chumbador tipo parabolt fabricado em aço inoxidável utilizado para fixação de ancoragens fixas

Após marcação com um gabarito, a parede deverá ser furada com diâmetro de 3/8", após a limpeza receberá os parabolts através de impacto de martelo ou marreta.

Especificações:

Quantidade: 6 por fixação – Total: 1848 unidades

Material: Aço Inox

Diâmetro: 3/8

Comprimento: 5" (127mm)

Resistência a tração: 2.730 kgf

Resistência ao corte: 1.703 kgf

Acompanha porca e arruela.

3.3. ESTRUTURA EM METALON “U”, ABRAÇADEIRAS

Estrutura em formato de “U” para nivelamento, alinhamento e fixação dos porta-brises, funcionarão como estrutura auxiliar pantográfica, correndo internamente ao tubo fixador com barra chata.

O movimento pantográfico funciona para o perfeito alinhamento do sistema de brises.

A fixação e travamento do sistema pantográfico com a estrutura de fixação na parede será através de parafusos de aço inox passantes.

Todas as estruturas metálicas terão tratamento de superfície adequado, com limpeza prévia mecânica dos perfis e com pintura com tinta epoxídica de acabamento pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (02 demãos). As uniões soldadas serão todas limpas de resíduos e bolhas provenientes da solda.

3.4. MARQUISE DO TÉRREO

Tubo de ferro galvanizado 2.1/2" com chumbador de barra chata de ferro 1"x1/4" a cada metro para fixação em piso de concreto ou parede

Chapa e tudo soldados formando uma mão francesa para fixação do sistema de brises na estrutura do edifício.

A barra chata de ferro conta com 6 furos oblongos para correto alinhamento e nivelamento do sistema.

Todas as estruturas metálicas terão tratamento de superfície adequado, com limpeza prévia mecânica dos perfis e com pintura com tinta epoxídica de acabamento pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (02 demãos). As uniões soldadas serão todas limpas de resíduos e bolhas provenientes da solda.

4. SISTEMA DE PROTEÇÃO SOLAR

4.1. MARQUISE DE ÂNGULO FIXO, EM ALUZINC, TERMOBRISE 150

Ref.: Termobrise 150 Hunter Douglas ou de mesma qualidade.

Cor: Azul padrão Receita Federal do Brasil

Acabamento: liso.

Aplicação: brises.

Matéria-prima padrão: aluzinc ou alumínio

Comprimento máximo: 1250 mm (horizontal)

NORMA DE DESEMPENHO - NBR 15575-4:2013

Fornecimento e instalação de brises horizontais de ângulo fixo, em aluzinc, Luxalon Termobrise 150, com pintura a base de poliéster, inclusive acessórios, passo 185 ângulo de instalação 45 graus para composição de marquise de proteção solar do andar térreo.

4.1.1. EMBALAGEM

Os brises podem ser embalados e entregues das seguintes maneiras:

- plástico
- plástico bolha
- papelão
- pallets de madeira

4.1.2. RECEBIMENTO:

Ao receber o material em obra não libere a transportadora antes de verificar:

Embalagens:

Observe se os produtos sofreram algum dano por problemas de transporte;

Notas Fiscais:

Confira se os produtos que estão sendo entregues correspondem aos da nota fiscal, observando os seguintes itens:

- Descrição do Produto
- Quantidade

É importante certificar-se de que os produtos entregues correspondem ao pedido de compra.

Na embalagem constam as informações relacionadas ao produto: número do pedido, código do produto, quantidade e comprimento das peças.

4.1.3. ARMAZENAMENTO EM OBRA

O local de armazenamento deve ser planejado com antecedência para evitar estocagem em local inadequado, o qual deve estar isolado de fontes de calor, insolação, umidade, goteiras, poças de

água ou quaisquer outros agentes físicos e químicos, que possam prejudicar os produtos armazenados;

Para a armazenagem dos produtos em obra, indicam-se as seguintes recomendações:

- Sempre estocar em um lugar limpo, seco e coberto;
- Manter o material embalado em posição horizontal e sobre uma base plana;
- Respeitar a altura máxima de empilhamento de 1,00 m.
- Para produtos que serão armazenados por longos períodos é desejável a abertura dos pacotes ou pallets para ventilação dos painéis, evitando a condensação dentro das embalagens.
- Os produtos não devem ser submetidos a mudanças de temperatura (calor /frio);
- A exposição à alta temperatura (calor) aumenta a aderência da película ao painel, dificultando a sua remoção. Evitar que o produto fique exposto ao calor, seja a fonte de calor gerado pela temperatura ambiente ou por equipamentos que emitam calor.
- A película protetora dos painéis metálicos deve ser retirada antes da sua instalação, evitando a exposição da película a intempéries.
- Por motivo algum se deve pisar, sentar-se, apoiar outros materiais sobre os produtos ou submeter a qualquer tipo de agressividade física ou química a embalagem e/ou ao produto.
- Cuidado quanto ao uso de materiais cortantes (como canivetes, estilete, outros) junto ao produto para evitar danos ao material.

4.1.4. INSTALAÇÃO

Caso o produto seja cortado, utilizar nos pontos de corte, galvanizante a frio ou esmalte sintético antiferrugem.

Caso a estrutura auxiliar que irá receber o produto, seja composta de materiais diferentes (exemplo, uma parte de aço e outra de alumínio) é obrigatório o uso de fita anti ponte galvânica (tipo Scott Rap) no encontro desses materiais.

Uso obrigatório de parafusos em aço inoxidável para aplicações externas ou internas, principalmente para locais de agressividade atmosférica, como ambientes com salinidade, alta umidade do ar, agentes químicos industriais ou agropecuários.

4.2. BRISES DE ÂNGULO FIXO, EM ALUZINC, TERMOBRISE 150

Ref.: Termobrise 150 Hunter Douglas ou de mesma qualidade.

Cor: Azul padrão Receita Federal do Brasil

Acabamento: liso.

Aplicação: brises.

Matéria-prima padrão: aluzinc ou alumínio

Comprimento máximo: 1250 mm (horizontal)

NORMA DE DESEMPENHO - NBR 15575-4:2013

Fornecimento e instalação de brises horizontais de ângulo fixo, em aluzinc, Luxalon Termobrise 150, com pintura a base de poliéster, inclusive acessórios, passo 185 ângulo de instalação 45 graus

4.3. PLACA EM CHAPA GALVANIZADA PERFURADA

Dimensões: 0,60 x 2,95m

Quantidade: 18

Perfuração: Reta Ø 2,5 mm 16% abertura 3x3 mm.

Requadros de estrutura metálica tipo metalon de 40X30X3mm pintura com tinta epoxídica de acabamento pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (02 demãos).

Estes painéis têm a função de bloqueio solar dos ângulos Beta e Gama, ângulos limites da placa horizontal à direita e à esquerda. Serão parafusadas às estruturas auxiliares de suporte do sistema de proteção solar principal, indicadas em projeto.

5. REVESTIMENTO

5.1 ARGAMASSA TIPO FULGET

Após a remoção da estrutura existente, os locais de fixação originais deverão ser limpos e reparados de forma a que a fachada fique da forma mais uniforme possível. Os serviços de revestimentos serão executados somente por profissionais de comprovada competência e de acordo com as normas aplicáveis.

Todas as superfícies a revestir, serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo revestimento a que se destinam.

A CONTRATADA inicialmente fará uma amostra do revestimento em trecho suficiente para análise e, aprovação da fiscalização.

Substituição parcial da Argamassa tipo fulget ou granilite - confecção mecânica e transporte, nas áreas em que ela esteja com mau aspecto, muito degradada ou tenha sido substituída por outra, realizando-se testes prévios para determinar o traço que proporcione textura e cor mais compatíveis, se necessário com base em análises de componentes e granulometria.

5.2. PINTURAS

Os serviços de pintura e revestimentos serão executados somente por profissionais de comprovada competência e de acordo com as recomendações dos fabricantes. Todas as superfícies a pintar ou revestir, serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura ou revestimento a que se destinam.

A CONTRATADA inicialmente fará uma amostra da pintura em trecho suficiente para análise e, aprovação da fiscalização.

Deverá ser pintado toda estrutura metálica com tinta epoxídica de fundo pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica com espessura de 30µm, em duas demãos; e pintura de acabamento com tinta epoxídica de acabamento à base de resinas alquídicas, pulverizado sobre perfil metálico executado em fábrica, com espessura por demão de 30µm. Portanto formando camada de proteção (pintura) com espessura final de 120µm

6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

6.3. AS BUILT

Ao final da obra, deverá ser emitido pela CONTRATADA projeto de As Built contendo todas as adequações propostas em obra e ratificando marcas e fornecedores instalados.

Deverá fazer parte da execução de “As built”:

- Projeto Gráfico;
- Memorial Descritivo de Manutenção e Operação com citação de marcas instaladas; e
- Tabela de áreas quando solicitado

Durante o andamento da obra, poderá ser solicitado emissão prévia e/ou parcial do projeto de As Built, a fim de garantir a troca de informações entre disciplinas com o projeto atualizado.

6.4. LIMPEZA

Deverá ocorrer uma limpeza diária na obra e seu entorno próximo (incluindo as áreas comuns do prédio quando do transporte de material), garantindo um fluxo adequado aos funcionários da SRRF8, usuários do edifício e trabalhadores da CONTRATADA, de modo a minimizar as interferências e sujeiras provocadas pelas obras.

A CONTRATADA deverá respeitar e executar os parâmetros e regulamentos urbanísticos locais, dentre elas as restrições de horário para circulação de caminhões na área de realização dos serviços.

Ao final dos serviços a CONTRATADA deverá executar uma limpeza fina em todos os ambientes executados deixando-os livres de poeira e impurezas a fim de receber os equipamentos eletrônicos sensíveis e mobiliários

Todos os painéis deverão ser aspirados com maquinário profissional, os pisos livres de respingos de tintas e detritos de obras.

Limpeza geral final

Quantidade: 650,00m²

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza; deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes serão removidos pela Construtora para fora da obra: serão lavados ou limpos convenientemente os pisos de cerâmica, cimentado, plástico e outros, bem como os azulejos, aço inoxidável, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Para os serviços de limpeza serão usados, além de água os produtos que a boa técnica recomenda para cada caso, como palha de aço, espátula, ácido muriático, removedor, produtos químicos, detergentes e outros.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

A limpeza dos vidros será com esponja de aço, removedor e água.

As ferragens e esquadrias, deverão estar em perfeito funcionamento na entrega da obra. Será realizada uma vistoria final verificando as condições de funcionamento e segurança dos itens mencionados.